



Comunicado

Para: Redacção
Data: 19 de Outubro de 2018
Assunto: Workshop de Capacitação Empresarial para PME's

BCI, CTA e IPEME juntam-se no apoio às PME's

Maputo, 19 de Outubro de 2018 – Pequenos e médios empresários beneficiaram na quinta-feira, 18 de Outubro, em Maputo, de um *Workshop* de Capacitação Empresarial, organizado numa parceria entre o BCI, a CTA e o IPEME.

No *workshop*, os beneficiários aprofundaram os seus conhecimentos sobre o papel da Banca no fortalecimento e dinamização das Pequenas e Médias Empresas (PME's) no contexto actual, sobre os projectos empresariais que podem ser considerados atractivos e financiáveis pelo sector bancário, e sobre as estratégias actuais de Investimento e de empoderamento económico das PME's. Tomaram ainda conhecimento dos novos produtos e serviços bancários, face às necessidades actuais de tesouraria das Micro, Pequenas e Médias Empresas.

Na ocasião, o presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, olhou para a necessidade de um contínuo apoio aos pequenos e médios empresários, como uma alavanca essencial para o desenvolvimento do país, e prometeu: “podem continuar a contar com o apoio do BCI, como tem sido prática do nosso lado, quer a nível das Linhas de Financiamento, quer das demais soluções que temos vindo a criar”. Reconhecendo as dificuldades que as PME's têm identificado, desde o financiamento, o custo e de tudo o que inibe o investimento, Paulo Sousa apontou, contudo, alguns incentivos: “já há sinais de alguns aspectos que estão claramente melhor do que os que vimos há dois anos, seja a taxa de inflação, seja ao nível das taxas de juro, seja o equilíbrio cambial. Dentro de um cenário difícil que as PME's têm enfrentado, essas são boas notícias”.

O vice-presidente do Conselho Directivo da CTA, Castigo Nhamane, referiu-se ao posicionamento da CTA, instituição que “se tem engajado no apoio às PME's, no domínio de formação, tendo, neste âmbito, promovido capacitação em matérias como a Lei de Trabalho, a contratação de mão-de-obra estrangeira” e o respectivo regime jurídico. Indicou que a CTA tem advogado por uma maior integração das PME's nas cadeias de valor, desde os provedores de insumos agrícolas, processamento, distribuição e retalho. Neste processo, para além do esforço individual de cada empresa, julgamos que a banca é um aliado privilegiado para que as empresas elevem o nível de qualidade dos seus produtos”.

Já o director-geral do IPEME, Claire Zimba, contextualizou o evento, e apontou aspectos que julgou essenciais, entre os quais o modelo formativo que, segundo afirmou, evidenciou a necessidade de as PME's terem de se estruturar de forma contínua; de buscarem a profissionalização e a modernização,



face às oportunidades que lhes aparecem. Zimba sublinhou a relevância da formação, a qual “acaba sendo claramente um activo endógeno dentro da estrutura das empresas, que precisa de ser visto também como mecanismo de autofinanciamento” – disse, salientando que a presença de algumas PME’s neste *workshop* revela uma certa tomada de consciência, por “entenderem que devem continuar a buscar oportunidades, a potenciar-se a partir desta oportunidade, e num modelo de rede que este *workshop* permite elas perceberem que juntas podem fazer melhor o seu papel como empresas”.